

GAZETA MEDICA DA BAHIA.

ANNO VII.

BAHIA 30 DE NOVEMBRO DE 1873.

N.º 152.

SUMMARY

INSTRUÇÃO UNIVERSITARIA—Relatorio sobre a organização das mais importantes Faculdades de Medicina da Europa pelo Dr. V. Saboia. **CIRURGIA**—Observação de um caso de carcinoma medullar do olho direito pelo academico Romualdo Seixas. **MEDICINA**—A febre. **SCIENCIAS NATURAES**—Do estudo da anthropologia por Ch. Richet. **NOTICIARIO**—Symptomatologia da sclerose em ptacas disseminadas. Sobre a acção dos purgantes salinos. Stores hydraulicos refrigerantes. Therapeutica contra

os suores dos tycicos. Hydrocele da vesicula seminal. Anesthesia local pelo acido phenico. Tratamento do tremor mercurial e senil pela hyoseiamina. **FORMULARIO**—Collodio. Collodio elastico de Lemoine. Sparadrapos. Sparadrapos dos hospitaes de Paris. Sparadrappo de gutta percha. Sparadrappo de stearto de ferro. Gutta percha Tiuctara contra os herpes escamosos humidos.

INSTRUÇÃO UNIVERSITARIA

RELATORIO SOBRE A ORGANISAÇÃO DAS MAIS IMPORTANTES FACULDADES DE MEDICINA DA EUROPA.

Pelo Dr. V. Saboia

(Continuação do n. 150)

Allemanha.—Constituida ou formada por uma raça semelhante á ingleza, porém mais dedicada aos trabalhos do espirito e da intelligencia, mais profunda em suas concepções, a Allemanha foi o paiz em que tivemos de encontrar a mais viva combinação de todos os elementos que podem constituir a grandeza de uma nação.

O homem alli foi feito para o trabalho. A vida é cheia de sobriedade. Tem-se amor á familia e por conseguinte ao paiz, e debaixo do ponto de vista scientifico a grandeza é tão notavel, como o é a organização social e politica. Tudo se acha disposto para que o homem possa cultivar e illustrar amplamente a sua intelligencia, e não se falta com cousa alguma para que esse resultado seja alcançado. Tão positivo como o povo inglez, quando observámos nas Faculdades de Vienna e Berlim tudo baseado na demonstração rigorosa dos factos, duvidamos de que nos achassemos na terra fantastica de Goethe e de Kant.

É nos hospitaes e nos institutos anatomicos, pathologicos e physiologicos, que se ensina propriamente a medicina, e é alli que se fazem todas as investigações, se trabalha para levar a sciencia e o ensino ao mais alto gráu de esplendor. No primeiro dia que em Vienna e Berlim fomos á clinica dos celebres professores Billroth e Langenbeck, vimos maior numero de operações importantes do que podíamos ter

ocasião de ver em tres mezes em qualquer das clinicas dos hospitaes de Paris. Na clinica do professor Braun, em que annualmente se observam nove mil partos, já tinham dado á luz em mez e meio ou do 1.º de janeiro a 16 de fevereiro 540 mulheres.

Nas condições particulares em que nos achavamos, só nos foi possível estudar a organização das Faculdades de Vienna e de Berlim, e ainda que o relatorio de Jaccoud tivesse mostrado o que ellas offerecem de especial, e não seja desconhecido tudo que alli se passa dos membros de nossas Faculdades medicas, todavia tornaremos salientes os pontos principaes dessa mesma organização, taes como os tivemos occasião de ver e estudar.

Tanto a Faculdade de medicina de Vienna como a de Berlim compõe se de professores ordinarios, extraordinarios e particulares.

O numero de professores não é o mesmo em ambas as Faculdades: a Faculdade medica da real Universidade de Frederico Guilherme, fundada em 1810, consta presentemente de 14 professores ordinarios, igual numero de extraordinarios e 27 professores particulares.

Os logares de professor não são providos por meio de concurso.

Logo que se dá a vaga de um logar, é esta annunciada pelos jornaes, e qualquer doutor em medicina pôde dirigir á Faculdade um requerimento acompanhado dos titulos necessarios para que o seu nome possa ser incluido na lista que ella tem de offerrecer á escolha do soberano. Si os titulos são valiosos, e a Faculdade entende que não existem outros professores mais notaveis, ella os aceita; no caso contrario a Faculdade recruta os candidatos entre os seus professores extraordinarios, e os professores particulares, ou entre os professores de outra qualquer Faculdade com quem tem-se previamente entendido, e fórma a sua lista de apresentação, que geralmente se com-

põe de tres nomes. Quando a Faculdade tem escolhido um professor pertencente a outra escola, ou um homem de reconhecido merito, e quer manifestar o apreço em que tem a sua nomeação, não inclue na lista de apresentação sinão o seu nome.

Quando os alumnos entendem que não deve ser esquecido o nome de um de seus professores dirigem um pedido á Faculdade para que seja incluída na lista e recommendada ao Chefe do Estado a nomeação da pessoa por elles designada. Si o pedido não é attendido, elles o fazem chegar directamente ao Soberano, que por ultimo decreta a nomeação de um dos que têm sido apresentados pela Faculdade.

Os direitos que têm as Faculdades de preencher as vagas com membros de outras Faculdades, os quaes pelo brilho de seu ensino, pelos seus escriptos e grande reputação são universalmente conhecidos, faz com que as Faculdades de Berlim e Vienna sejam compostas, como ultimo grau da progressão scientifica, de professores eminentissimos. Ciasas tambem de sua reputação, ellas empregam todos os meios e vantagens para attrahir a si os homens de mais merecimento de outras Faculdades. Algumas vezes estes, ligados ás suas respectivas escolas e a seu paiz por grandes interesses e grande clientela, recusam, como Scanzoni fez em relação á cadeira de partos e gynecologia da Faculdade de Berlim, o logar que lhes foi offerecido, mas nem por isto deixam de procurar dignos emulos em outras escolas, a fim de que o ensino nunca soffra em seu prestigio e grandeza.

Os professores ordinarios percebem um ordenado fixo de tres contos de réis em nossa moeda, e uma gratificação tirada dos direitos de inscripção, e dos cursos que elles fazem, o que eleva geralmente os seus rendimentos a dez contos de réis em nossa moeda. Além disto o ordenado de 10 em 10 annos é augmentado com 200\$ a 500\$, e si o professor que é chamado de uma Faculdade para outra não julga que deve aceitar o logar nem maiores vencimentos, a Faculdade tem o direito de dar-lhe o ordenado que fôr estipulado, e assim ha professores que percebem o duplo do ordenado fixo concedido a outros professores da mesma Faculdade.

Os professores ordinarios são nomeados por toda a vida, e têm direito a aposentadoria no fim de trinta annos de ensino, com todo o seu ordenado fixo.

Os professores extraordinarios são nomea-

dos pelo Ministro, sob proposta da Faculdade. O seu numero é variavel, como vimos, segundo as necessidades e conveniencias que ha na especificação dos diversos ramos de que se compõe o ensino medico. Si em um curso particular o objecto tratado pelo professor tem adquirido tal importancia ou é por tal fórma util, que não deve ser esquecido no ensino, então elle vai fazer parte do ensino extraordinario. O professor nomeado é tirado sempre da classe dos professores particulares, e só tem as gratificações provenientes do preço pelo qual estabelecêra para com os discipulos o seu curso, excepto quando a materia é das que attrahem poucos alumnos, como entre outras a historia da medicina, por cujo ensino o professor extraordinario tem o ordenado fixo de um conto de réis em nossa moeda.

Os professores particulares ou *privati docentes* são nomeados exclusiavmente pela Faculdade. Não podem exercer as funções sinão os doutores em medicina que tenham apresentado provas especiaes de sua capacidade. Os candidatos aos logares de professores particulares são obrigados a apresentar a sua biographia escripta em latim e um programma do ramo de ensino a que quereem dedicar-se, apresentando uma memoria manuscripta ou impressa em latim ou em allemão sobre uma questão que tenha relação com a materia traçada ou indicada em seu programma. Todos esses titulos são enviados á Faculdadé, que de seu seio nomeia uma commissão para examinal os e dar o seu parecer no fim de quinze dias. Si as conclusões deste são favoraveis ao candidato, a Faculdade as submete á approvação, e por maioria absoluta apoia ou recusa o candidato. No caso que a votação seja favoravel, o candidato tem de fazer uma lição publica em allemão ou latim sobre um ponto dado pela Faculdade e tirado do objecto do programma, no fim da qual póde a tal respeito ser ainda arguido por todos os professores ordinarios. Terminada a conferencia, a Faculdade se reúne para julgar o valor da prova, e no caso que esta por maioria absoluta de votos tenha sido approvada, o candidato não tem mais do que fazer uma segunda lição em latim ou allemão sobre um objecto dado, e receber o titulo de sua nomeação, que então por via do deão da Faculdade é communicada ao Ministro da Instrucção publica.

Não é propriamente a um concurso que se submettem os candidatos aos logares de professores particulares, mas a diversas provas

que podem firmar de um modo absoluto e que dão garantias de que o requerente está habilitado para ensinar um ramo dado da vasta sciencia de curar; e como a Faculdade é responsavel pelo ensino e permite que o alumno adquira a maior somma de conhecimentos em qualquer das tres classes de professores, ella tem o cuidado de ver que o ensino particular seja exercido por homens competentes e que não transviem os alumnos das verdadeiras doutrinas sustentadas pela Escola.

Constituidas por este modo as tres classes de professores, fóra das quaes não é permitido o ensino da medicina, vejamos agora quaes as materias de que este se compõe.

Na Faculdade de Berlim ha quatorze cadeiras destinadas ao ensino das seguintes materias:

Anatomia.....	1
Physiologia.....	2
Anatomia pathologica.....	1
Pathologia geral.....	1
Pharmacologia.....	1
Clinica medica.....	2
Clinica cirurgica.....	2
Gynecologia e obstetricia.....	1
Medicina legal.....	1
Encyclopedia e methodologia da medicina.....	1
Historia geral da therapeutica e materia medica.....	1

Além dessas materias são ensinadas muitas outras nos cursos dos professores extraordinarios e particulares, por modo que os alumnos possam cabalmente satisfazer todas as suas aspirações scientificas.

Assim o programma apresentado para o ensino da medicina no semestre de 1871 a 1872 constava do seguinte:

Encyclopedia e methodologia da medicina, professor Schultz-Schultzenstein;

Historia geral da therapeutica, professor Hirsch;

Anatomia geral do homem, professor Reichert;

Idem do cerebro e medulla, idem;

Histologia theorica, idem;

Anatomia microscopica, idem;

Exercicios de dissecções, idem;

Osteologia e syndesmologia, professor Hartmann;

Anatomia dos orgãos dos sentidos, idem;

Physiologia experimental, professor Du Bois-Reymond;

Investigações physiologicas em relação à pathologia, professor Rosenthal;

Hygiene publica e particular, professor idem;

Ramos especiaes da physiologia, idem;

Physiologia da geração do homem e dos animaes, professor Munck;

Physiologia geral e particular dos nervos e musculos, professor idem;

Chimica da digestão, professor Liebreich;

Pathologia geral e historia da therapeutica, professor Schultz-Schultzenstein;

Anatomia geral e pathologica, professor Virchow;

Curso demonstrativo de anatomia pathologica, professor idem;

Curso pratico de histologica, professor idem;

Clinica medica com experiencias, professor Liebreich;

Therapeutica experimental, professor Zúbzer;

Pathologia especial e therapeutica, professor Frerichs;

Idem, idem, professor Hirsch;

Idem, idem, professor Bergson;

Idem, idem, professor Senator;

Molestias do coração, professor Meyer;

Idem com demonstrações nos docentes, professor Guttman;

Curso de laryngoscopia, professor Lewin;

Laryngoscopia com exercicios praticos, professor Tobold;

Escuta, percussão e laryngoscopia com demonstrações, professor idem;

Laryngoscopia com exercicios praticos, professor Waldenberg;

Molestias internas com exercicios sobre escuta e percussão, professor Guttman;

Curso pratico sobre a diagnostico medico, professor idem;

Curso pratico sobre escuta e percussão, professor Nothnagel;

Curso sobre molestias do systema chylopoético, professor Senator;

Molestias dos nervos, professor Eulemburg;

Molestias do systema nervoso, professor Westphal;

Clinica das molestias mentaes, professor idem;

Ensino dos medicamentos por meio de experiencias em animaes, professor Schultz;

Ensino da acção dos medicamentos, professor Mitscherlich;

Sobre a medicação excitante, professor idem;

Ensino geral e especial das prescrições

medicas com exercicios pharmaceuticos, professor Bergson;

Arte de receitar, professor Schultz;—

Ensino dos medicamentos, professor Zuber;

Pharmacia inorganica, professor Schneider;

Pharmacognosia, professor Koch;

Idem, professor Garcke;

Curso de electrotherapia, professor Eulemburg;

Emprego medico das aguas mineraes, professor Valentiner.

Cirurgia geral e especial, professor Jungken;

Cirurgia das feridas, professor Bardeleben;

Cirurgia geral e especial, professor Ravoth;

Fractura, luxação e aparelhos, professor idem;

Cirurgia geral e especial professor Mittchell;

Cirurgia com exercicios anatomo-cirurgicos, professor Langenbeck;

Curso de operações cirurgicas, professor Gurlt;

Fracturas e luxações, professor idem;

Ferimentos do corpo humano, professor Jungken;

Hernias, professor Ravoth;

Anatomia cirurgica, professor Wolff;

Anatomia em relação ao diagnostico das molestias cirurgicas, professor idem;

Syphilis, professor Lewin;

Molestias dos olhos, professor Schweiger;

Curso de exame dos olhos, professor idem;

Curso de operações dos olhos professor idem;

Molestias do ouvido com demonstrações, professor Erhad;

Exame physico do ouvido são e doente, com demonstrações e experiencias, professor Lucae;

Curso pratico do curativo do ouvido, professor idem;

Molestias da boca e dos dentes, professor Albrecht;

Gynecologia e obstetricia, professor Martin;

Obstetricia theorica e pratica, professor Scholler.

Curso de operações obstetricas, professor idem;

Partos theoricos e praticos, professor Kristeller;

Idem, idem, professor Cohnstein;

Clinica propedeutica com exercicios de percussão e escuta, professor Traube;

Clinica medica, professor Frerichs;

Clinica cirurgica, professor Bardeleben;

Idem, professor Langenbeck;

Clinica das molestias dos olhos, professor Schweiger;

Clinica de partos, professor Martin;

Clinica das molestias syphiliticas, professor Lewin;

Polyclinica e clinica das molestias das crianças, professor Ebert;

Medicina legal, professor Liman;

Climatologia medica, professor Schultz.

Na Faculdade de Vienna ha, como dissemos, treze cadeiras, em que se ensinam as seguintes materias:

Anatomia descriptiva, com dois professores, Hyrtl e Voigt;

Physiologia e anatomia microscopica e comparada, professor Brucke;

Anatomia pathologica, professor Rokitansky;

Pharmacologia e pharmacognosia, professor Skroff;

Partos e gynecologia, professor Braun;

Clinica cirurgica, com dois professores, Billroth e Dumreicher;

Clinica medica, com dois professores, Bamberger e Duchek;

Toxicologia, professor Kurzak;

Oculistica, professor Arlt;

Medicina legal, professor Dlabhy.

Como na Faculdade de Berlim, todos os ramos de que se compõem as sciencias medicas em suas especialidades servem de objecto aos cursos dos professores, tanto extraordinarios, como particulares.

A duração dos estudos é na Faculdade de Berlim de quatro annos ou 8 semestres, e na Faculdade de Vienna é de cinco annos ou dez semestres. Os cursos são pois semestraes. Os individuos que querem seguir os cursos da Faculdade são obrigados a apresentar um titulo ou diploma com o qual mostrem ter sido approvados em latim, grego, litteratura allemã, historia, geographia, cosmographia, mathematicas elementares, e sciencias physicas e naturaes.

Inscriptos então nos registros das Faculdades os alumnos têm a obrigação de frequentar os seguintes cursos: encyclopedia e methodologia da medicina, anatomia especial, anatomia geral, anatomia comparada, anatomia pathologica, physiologia, pathologia geral, therapeutica geral, pharmacologia e arte de formular, pathologia especial, semeiotica, therapeutica especial, hygiene, historia da medicina, cirurgia, ophthalmologia, obstetricia, operações e appa-

relhos, medicina legal, policia medica, estudo das epizootias, clinica medica, clinica obstetrica, clinica cirurgica, clinica ophthalmologica. No principio de cada semestre elles têm quinze dias para escolher os professores em cujos cursos devem inscrever-se, quer sejam estes feitos pelos professores ordinarios, quer pelos professores particulares. Feita a escolha, o alumno se inscreve, pagando então pelo curso a taxa que tem sido convencionada. Esta é fixada no minimo para a Faculdade de Vienna em 5\$000 para cada alumno durante o semestre nos cursos ordinarios, e 10\$000 para os cursos clinicos: mas em Berlim essa taxa é um pouco mais elevada. Os professores extraordinarios e particulares arbitram como lhes parece o preço de seus cursos, segundo o credito e importancia que offerecem.

Não ha verificação da presença dos alumnos nos cursos; mas, como elles no fim dos estudos não podem fazer exame de doutoramento sem attestado de frequencia passado pelo respectivo professor, este o negará si tiver observado a pouca assiduidade do alumno em sua aula. É rara ou quasi impossivel que o professor seja illudido em sua apreciação, pois que elle facilmente nos cursos theoreticos põe-se em relação com o seu auditorio, e nos cursos praticos serve-se da lista em que se acham inscriptos os alumnos, e chama diariamente certo numero delles para os competentes exercicios.

Já por esses motivos, já porque com o pagamento do curso o alumno quer tirar deste o maior proveito possivel, o que é certo é que os cursos, como tivemos a occasião de ver, estão constantemente cheios. Ha como em toda parte alumnos pouco ciosos de seus deveres; mas a generalidade procura aproveitar o tempo em estudos uteis.

A fonte de rendimento que os professores têm com os seus cursos, é algumas vezes consideravel.

Assim o professor Billroth, fazendo durante o semestre em que estive em Vienna dois cursos sendo um de clinica pela manhã e outro de operações á tarde, e tendo em cada um delles 250 alumnos, que lhe pagavam 20\$000 por ambos os cursos, fazia em um semestre cinco contos de réis, aos quaes reunidos tres contos de professor ordinario, davam a somma de 13 contos por anno só do ensino.

Nas Faculdades de Vienna e Berlim não ha cursos gratuitos sinão para os filhos dos professores em actividade, dos honorarios e dos professores fallecidos, para os do reitor da Uni-

versidade, do questor e do secretario, ou para os alumnos que podem justificar pobreza e, por meio de exames, dão provas de instrução e aptidão. As Faculdades dispõe de legados para repartir semestralmente entre os alumnos necessitados que, submettidos perante a Congregação a um exame que versa sobre as materias dos cursos seguidos durante o semestre respectivo, têm alcançado nelle uma approvação *summa cum laude, cum laude* ou *felicitèr*.

Os cursos nas Faculdades são essencialmente praticos, e tudo se acha disposto para que este resultado seja plenamente obtido, já por meio da creação de vastos laboratorios e institutos de anatomia, physiologia e pathologia.

Já com a leitura da obra de Graves conheciamos o valor e as vantagens do ensino clinico nas Faculdades da Alemanha; mas por certo antes de observalo por nós mesmos não haviamos feito uma idéa exacta de seu brilho e utilidade.

Em Vienna todas as clinicas e institutos praticos estão reunidos em um só hospital, cujo numero de doentes se eleva mais ou menos a tres mil; mas apesar disto não ha uma enfermaria que exhale máu cheiro: tudo se conserva em uma ordem e asseo admiraveis. Em Berlim porém as clinicas são espalhadas em diversos hospitaes. Tanto em uma como em outra Faculdade, as clinicas são feitas pelo mesmo modo.

Sendo sem utilidade o estudo das clinicas quando os alumnos ainda não têm certos conhecimentos, a ellas não podem concorrer ou inscrever-se sinão os alumnos que pelo menos tenham chegado á metade do tempo em que são divididos os seus estudos medicos. Os que alcançaram a inscripção são divididos em duas turmas: a primeira, composta dos alumnos que pela primeira vez se inscreveram, é toda auxiliar; a segunda, constituida por alumnos mais antigos, é toda de discipulos praticantes, aos quaes são então repartidos os doentes do serviço clinico. Esses alumnos em numero mais ou menos notavel são todos os dias chamados e interrogados pelo professor a respeito dos doentes que têm debaixo de sua observação, e cujo exame é exposto em alta voz com todas as suas particularidades.

Nas duas Faculdades de que fallamos, os alumnos, reunidos na amphitheatro, procedem alli mesmo ao exame do doente, e os que são chamados tornam-se os ajudantes do professor ao caso que este tenha de praticar alguma operação. O professor inicia o alumno nas par-

particularidades que o doente offerece, faz com que elle ponha em execução os diversos methodos de exploração e os conhecimentos que possa ter sobre anatomia, medicina operatoria e therapeutica cirurgica. Não ha essas lições oraes que só podem mostrar as qualidades mais ou menos brilhantes do professor sem proveito real para o alumno. O professor na Allemanha olha principalmente para a utilidade do ensino; é sobre o doente que a sua attenção se fixa, e toda a vantagem que d'elle pôde colher, não se esquece de tornar, em estylo conciso, bem saliente. Langenbeck, o cirurgião mais distincto e mais brilhante que vimos na Europa, attrahia á sua clinica uma grande quantidade de medicos e alumnos que se fascinavam, não pela palavra ou por discursos, mas pela exactidão de seus diagnosticos e pelo atrevimento ou desembaraço com que executava as operações autoplásticas mais delicadas e as resecções.

As clinicas são tambem abundantemente providas de doentes, e raro é o dia em que os professores podem nos amphitheatros, ainda que passem allí mais de duas horas, praticar todas as operações que têm á disposição. A fim de que nunca falem casos importantes, os assistentes da clinica, que são geralmente em numero de tres a cinco para cada professor, e todos doutores em medicina e cirurgia, percorrem á tarde os outros serviços ou as salas do hospital, e passam para o respectivo serviço das clinicas os doentes que offerecem interesse ao ensino ou necessitam de qualquer operação, de modo que assim nunca faltem aos lentes os elementos necessarios para as suas lições. Os mesmos assistentes encarregam-se de fazer a historia da doença e de proceder a todos os exames clinicos e microscopicos das secreções e de todos os productos pathologicos dos casos que se acham nas respectivas enfermarias, acompanhando hora por hora a marcha da molestia e o resultado dos meios empregados. Para isso tambem se acha annexo a cada serviço clinico um gabinete perfeitamente montado com todos os objectos necessarios a esses estudos e investigações.

Os doentes que morrem nas salas das clinicas ou em outro qualquer serviço passam para o deposito do Instituto pathologico, onde o professor de anatomia respectiva, ajudado pelos seus assistentes, tem de proceder á autopsia e lavar o protocolo das alterações encontradas, afim de ser lido na aula de clinica para se conhecer si o diagnostico estabelecido durante a vida concorda com as lesões encontradas *post*

mortem. As autopsias são feitas com um cuidado extremo, e não se deixa de examinar apparelho por apparelho, organo por organo, viscera por viscera, e desse trabalho, no qual vimos o professor Virchow gastar algumas vezes mais de tres horas, sahem os elementos para as lições do lente de anatomia pathologica.

Assim como as autopsias são privativas do professor de anatomia pathologica, do mesmo modo os exames medico-legaes e toxicologicos são exclusivos do professor da respectiva disciplina, e só assim têm essas duas sciencias podido attingir actualmente na Allemanha a um gráo de importancia e interesse que d'antes não era conhecido.

Com os seus institutos pathologicos, anatomicos e physiologicos, as escolas da Allemanha têm podido tornar pratico e proveitoso o ensino da medicina e adiantado tanto os seus progressos, que a França quando deu accôrdo de si viu que se achava nimamente atrasada, e tinha sido ultrapassada pela sua rival em todos os ramos das sciencias medicas.

Ainda que na Austria, como dissemos, os estudos sejam divididos em oito semestres, todavia o alumno não tem de fazer sinão os exames de doutorado. Para isto deve provar por meio de certificados que frequentou todos os cursos exigidos pela Faculdade, e pagar a taxa de 32 florins ou 32\$000 em nossa moeda. Esses exames são em numero de dois, que se succedem com pequeno intervallo, e versem sobre a medicina, a cirurgia, a arte obstetrica, ophthalmologica ou dentaria, segundo o individuo aspira ao gráo de doutor em medicina, de doutor em cirurgia, ou de mestre em obstetricia, em ophthalmologia ou na arte dentaria.

O primeiro exame, chamado *primum medicinae rigorosum*, versa sobre zoologia, physica, botanica, mineralogia, anatomia, physiologia, anatomia pathologica e pathologia geral.

O segundo exame, chamado *secundum medicinae rigorosum*, versa sobre chimica, pharmacognosia e pharmacologia, medicina interna, medicina legal, hygiene, policia medica e oculista.

Si o candidato foi approvedo nestas materias, recebe então o gráo de doutor em medicina; mas, si quer obter o gráo de doutor em cirurgia, o que é indispensavel quando tem em vista exercer uma outra cousa, então deve fazer mais dois exames, o primeiro dos quaes versa sobre objectos theoreticos que são do dominio da cirurgia, e o segundo sobre objectos praticos de cirurgia e oculistica. Para mestre

em obstretricia, em oculistica ou na arte dentaria, tem de fazer um exame especial desse ramo dos conhecimentos medicos.

Não ha defesa de these para a collação de qualquer gráu.

Em Berlin porém só ha um gráu. O candidato que aspira a esse gráu, que é de doutor em medicina, tem previamente de sujeitar-se a dois exames preliminares. O primeiro, chamado *tentamen philosophicum*, tem lugar no segundo anno dos estudos, e versa sobre logica, psychologia, zoologia, botanica, mineralogia, physica e chimica, e esse exame é feito perante a Faculdade de philosophia com assistencia do deão da Faculdade de medicina, que aprecia o valor do exame e o merito do candidato. São 56 dispensados desse exame os subditos prussianos munidos do diploma de doutor ou de mestre em philosophia, e os estrangeiros que querem apenas ter o titulo de doutores em medicina. O segundo exame, chamado *tentamen medicum*, consiste em uma prova oral a respeito de questões medicas e em uma dissertação escripta sem o socorro de livros e sobre um objecto dado na mesma occasião. Essas provas são feitas em latim e exhibidas perante o deão, que é o unico a julgar do valor que ellas representam, e a decidir si o candidato está no caso de fazer os exames para o gráu de doutor em medicina. O candidato, depois de ter satisfeito a taxa do exame, dirige em latim uma petição ao deão, á qual deve reunir a sua biographia e profissão de fé religiosa. O requerimento é submettido á votação da Faculdade, e no caso de approvação o candidato se apresenta então ao exame rigoroso. Esse exame se compõe de uma prova oral sobre as diversas partes componentes do ensino medico, e da apresentação de uma these em latim á escolha do candidato, e que tenha pelo menos duas folhas de impressão. Essa these, da qual deve fazer parte a biographia do candidato, é arguida por tres professores designados pela Faculdade, sob a presidencia do deão, passando depois a ser atacada tambem por qualquer membro da Universidade que tiver alguma objecção que oppôr. No caso em que o candidato tenha satisfeito a todos os arguentes, é então approvado e não tem mais do que preencher certas formalidades, prestar juramento e receber o gráu de doutor, devendo previamente pagar trezentos florins ou 300\$ em nosso moeda pelo exame rigoroso e cem florins ou 100\$000 pela these e diploma de doutor.

(Continúa.)

CIRURGIA

OBSERVAÇÃO DE UM CASO DE CARCINOMA MEDULAR DO OLHO DIREITO

Pelo academico Romualdo Seixas Filho

II

Variola intercurrente—morte.

Vimos que até depois da operação (11 horas) nada tinha de desfavoravel o estado do nosso doente. Continuemos a acompanhá-lo, e veremos que em breve este quadro lisongeiro se vae mudar.

A 1 hora da tarde quando de novo o fomos ver a reacção febril era quasi a mesma: os batimentos do pulso eram em numero de 84 por minuto. As 7 horas da noite voltando a vê-lo verificamos que o pulso se havia accelerado um pouco; tinha 102 pulsações: a temperatura do corpo era então de 38°3. Assim conservou se até 8 horas, quando o deixamos.

No dia seguinte (19) pela manhã o pulso apresentava 120 pulsações, e a temperatura era de 38°5.

Este estado nada tinha de assustador: a reacção febril tinha o character e a marcha da febre traumatica regular que succede ás operações.

Depois da clinica, porém, symptomas insolitos começaram a se apresentar. As 4 horas indo visitar o doente, disse-nos elle estar desde algumas horas sentindo intensas dores lombares que se estendiam até o sacro; e informou-nos a enfermeira que todos os alimentos, até os mais simples, que se lhe administravam, eram rejeitados logo pelo vomito.

Estes symptomas reunidos á circumstancia de haver na mesma enfermaria um variolico, faziam com razão suspeitar-se que a variola havia invadido aquelle organismo já tão debilitado.

No dia 20 aggravaram-se e multiplicaram-se os symptomas: alem da rachialgia, que tornara-se muito intensa, o doente accusava dores no epigastrio. A nossa hypothese de variola foi confirmada pelos Srs. Drs. Domingos Carlos e Braga.

No dia 21 passou ainda peor: o pulso tinha 140 pancadas; a temperatura era de 40. Como topico, para a rachialgia foi recei-